◄ Filipenses 3:11 ►

Se, por qualquer meio, eu pudesse alcançar a ressurreição dos mortos.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário conciso de Matthew Henry

3: 1-11 Os cristãos sinceros se regozijam em Cristo Jesus. O profeta chama os falsos profetas de cães burros, Isa 56:10; a que o apóstolo parece se referir. Cães, por sua malícia contra professores fiéis do evangelho de Cristo, latindo para eles e mordendo-os. Eles pediram obras humanas em oposição à fé de Cristo; mas Paulo os

chama de maus trabalhadores. Ele os chama de concisão; como eles alugam a igreja de Cristo e a cortam em pedaços. A obra da religião não tem propósito, a menos que o coração esteja nela, e devemos adorar a Deus na força e graça do Espírito Divino. Eles se regozijam em Cristo Jesus, não em meros prazeres e performances exteriores. Também não podemos nos guardar com sinceridade contra aqueles que se opõem ou abusam da doutrina da salvação gratuita. Se o apóstolo tivesse glorificado e confiado na carne, ele tinha

tanta causa quanto qualquer homem. Mas as coisas que ele contou ganharam enquanto fariseu, e haviam calculado, aquelas que ele contou como perda para Cristo. O apóstolo não os convenceu a fazer nada além do que ele próprio fez; ou aventurar-se em qualquer coisa que não aquela em que ele próprio aventurou sua alma que nunca morre. Ele considerou todas essas coisas apenas como perda, em comparação com o conhecimento de Cristo, pela fé em sua pessoa e na salvação. Ele fala de todos os prazeres mundanos e privilégios externos

que buscavam um lugar com Cristo em seu coração, ou podiam fingir qualquer mérito e deserto, e os consideravam apenas perda; mas pode-se dizer: é fácil dizer isso; mas o que ele faria quando chegasse ao julgamento? Ele sofreu a perda de todos pelos privilégios de um cristão. Não, ele não apenas considerou a perda, mas o mais vil recusador, miudezas atiradas aos cães; não apenas menos valioso que Cristo, mas no mais alto grau desprezível, quando colocado contra ele. O verdadeiro conhecimento de Cristo altera e muda os homens, seus julgamentos e maneiras, e

seus julgamentos e maneiras, e os faz como se fossem feitos novamente. O crente prefere a Cristo, sabendo que é melhor ficarmos sem todas as riquezas do mundo, do que sem Cristo e sua palavra. Vamos ver o que o apóstolo decidiu se apegar, e isso era Cristo e o céu. Somos desfeitos, sem justiça, onde aparecer diante de Deus, pois somos culpados. Existe uma justiça provida para nós em Jesus Cristo, e é uma justiça completa e perfeita. Ninguém pode se beneficiar disso, que confia em si mesmo. A fé é o meio designado para aplicar o benefício salvífico. É pela fé no

sangue de Cristo. Somos feitos conformáveis à morte de Cristo, quando morremos para pecar, como ele morreu pelo pecado; e o mundo é crucificado para nós, e nós para o mundo, pela cruz de Cristo. O apóstolo estava disposto a fazer ou sofrer qualquer coisa, alcançar a gloriosa ressurreição dos santos. Essa esperança e perspectiva o levaram a todas as dificuldades em seu trabalho. Ele não esperava alcançá-lo através de seu próprio mérito e justiça, mas através do mérito e justiça de Jesus Cristo.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Se por qualquer meio - implicando, que ele pretendia fazer o máximo esforço para obter o objeto.

Eu posso alcançar - posso chegar a, ou garantir esse objeto.

A ressurreição dos mortos - Paulo acreditava que todos os mortos seriam ressuscitados Atos 24:15 ; Atos 26: 6-8 ; e a esse respeito, ele certamente alcançaria a ressurreição dos mortos, em comum com toda a humanidade. Mas a frase "a

humanidade. Mas a frase "a ressurreição dos mortos" também pode ser usada, em um sentido mais limitado, para denotar a ressurreição dos justos como o objeto mais desejável; e isso pode ser garantido pelo esforço. Foi isso que Paulo procurou - isto pelo qual ele lutou -, que era um objeto tão brilhante em seus olhos que deveria ser assegurado em qualquer sacrifício. Ressuscitar com os santos; entrar com eles na bem-aventurança da herança celestial era um objetivo que o apóstolo pensava valer a pena todo esforço que pudesse fazer. A

doutrina da ressurreição era, em sua opinião, aquela que distinguia a verdadeira religião, e que a tornava de tal valor inestimável Atos 26: 6-7 ; Atos 23: 6 ; 1 Coríntios 15 ; e ele procurou participar de toda a honra e glória de tal ressurreição.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

11. Se, por qualquer meio - não implicando incerteza sobre o assunto, mas a seriedade da luta da fé (1 Coríntios 9:26, 27) e a necessidade urgente de ciumento auto-vigilância (1

Coríntios 10:12).

alcançar a ressurreição dos mortos - Os manuscritos mais antigos diziam "a ressurreição dos mortos", a saber, a primeira ressurreição; a dos crentes na vinda de Cristo (1Co 15:23; 1Te 4:15; Re 20: 5, 6). A palavra grega não ocorre em nenhum outro lugar do Novo Testamento. "O poder da ressurreição de Cristo" (Ro 1: 4) assegura a realização do crente da "ressurreição dos (resto dos) mortos" (compare Filipenses 3:20, 21). Compare "considerado digno de obter a ressurreição

dentre os mortos" (Lu 20:35). "A ressurreição dos justos" (Lu 14:14).

Comentários de Matthew Poole

Sendo encontrado em quem, após justificação e santificação, ele duvida de não ser glorificado (por uma figura de uma parte, ressurreição do corpo, para o todo), embora se expresse como alguém que deve passar por dificuldades antes de alcançar apenas a uma ressurreição espiritual do pecado, mas a um corpo glorioso do túmulo, mesmo aquele que será uma

elevação ou ascensão do corpo unido à alma, não apenas isento do túmulo, mas exaltado no ar , estar para sempre com o Senhor, **1 Tessalonicenses 4:14** , **17** ; de quem foi assegurado que nenhuma morte o deveria separar, **Romanos 8:38** , **39** **2 Timóteo 4: 8** ; que viveu pela fé na expectativa do tempo e da maneira como ele é, **1 Coríntios 15:14** , **19,30,32** **1 Pedro 1: 6** , **7** , para que ele fosse então completamente santo em sua medida como o próprio Cristo é.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Se, de alguma maneira, eu puder alcançar a ressurreição dos mortos. Não em sentido figurado, a ressurreição da morte do pecado para uma vida de graça, da qual Cristo é a causa eficiente, por isso o apóstolo alcançou; a menos que a consumação daquela vida espiritual, em perfeita santidade, deva ser pretendida, à qual nada era mais desejável por ele; nem em sentido representativo, pois ele também desfrutou em Cristo sua cabeça, ressuscitando com ele e nele, quando ressuscitou dos mortos; mas, no sentido literal, não

projeta a ressurreição geral dos justos e injustos, em que ele acreditava; pois ele sabia que todos devem, e alcançarão isso, até Faraó, Judas e o pior dos homens; mas a ressurreição especial e particular dos justos, a melhor ressurreição, que será a primeira e a vinda pessoal de Cristo, e em virtude da união com ele, de maneira gloriosa e com a vida e a felicidade eternas: e quando o apóstolo diz: "se por qualquer meio" ele puder alcançar isso, não deve ser entendido como se ele duvidasse, o que seria inconsistente com sua firme persuasão, de que nada o

persuasão, de que nada o deveria separar do amor de Deus, e com sua plena garantia de fé, quanto ao interesse em Jesus Cristo; mas denota a dificuldade de alcançá-lo, pois através de várias aflições e grandes tribulações um crente deve passar antes que chegue a ele; e também o desejo sincero do apóstolo, e o esforço árduo por ele; não se importando com quais cenas de angústia, ou mar de tristeza, que provações ardentes, sofrimentos severos ou morte cruel ele passou, por isso ele obteve o que julgava necessário, a gloriosa e melhor ressurreição; ele não considerou

sua vida querida para si mesmo, não a amou até a morte, tendo em vista o estado feliz e feliz depois dela.

Geneva Study Bible

Se, de alguma maneira, eu alcançar a ressurreição dos mortos.

(k) À vida eterna, que segue a ressurreição dos santos.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php. 3:11. Possibly

Php 3:11 . **Possibly πως**] *se possível* , designando o *objetivo* , cuja realização está diante da mente do apóstolo nos **συμμορφιζόμενος τῷ θαν . αὐτοῦ** . Nesse caso, no entanto, a forma *deliberada* de expressão (comp. Romanos 1:10 ; Romanos 11:14 ; Kühner, II. 2, p. 1034) causa a impressão, sem *dúvida de que* ele alcançará a ressurreição do morto (no caso, a saber, ele não deveria viver para ver a Parousia), mas de *humildade* sob a concepção da *grandeza da bem-aventurança* e da *condição moral* a que, da parte do homem, está sujeita; **οὐ θαῤῥῶ γάρ φησιν ; ὕσω ; οὕτως**

γὰρ , φησίν , ὅσῳ οὕτως ἐταπεινοφρόνει , ὅπερ ἀλλαχοῦ λέγει · ὁ δοκῶν ἑστάναι , βλεπέτω ἠὴ . Crisóstomo. Isso basta também em oposição à dúvida de Baur (*Paulus* , II. P. 79 e seguintes) se Paulo poderia ter se expressado dessa maneira. A expressão exclui a *segurança* moral, mas não o *certitudo salutis* em si, pois, seguindo Estius e outros expositores católicos, Bisping ainda pensa. A certeza da salvação baseia-se no decreto de Deus, chamando (Romanos 8:29 e seguintes), promessa e atestado pelo Espírito (Romanos 8:10), na fé nos fatos salvadores da

redenção (Romanos 8:32 e segs.) . Comp. Calovius.

O leitor não teve nenhuma dúvida sobre o *que* Paulo quer dizer com Paulo, a saber, o *primeiro* , no qual **surgirá a palavra "Paulo"** (1 Coríntios 15:23). [162] Comp. 1 Tessalonicenses 4:16 . É a ressurreição dos mortos **κατ' ἐξοχήν** , não diferente do *ἈΝΆΣΤΑΣΙς ΤῶΝ ΔΙΚΑΊΩΝ* . Veja em Lucas 14:14 . Não obstante, não devemos encontrar essa ressurreição *denotada* pelo composto duplo **ἐξανάστ** ., O *ἘΞ* que transmite a idéia *ἘΚ Τῆς Γῆς*

Εἴς ΤΟΝ ἈΈΡΑ (*teofilato*). Isso é simplesmente para ser explicado pela concepção *ἘΚ ἘΚς Γῆς* , de modo que nem no significado substancial nem no estilo (Bengel: "Paulinus enim *stylus* Christo adscribit **ἀνάστασιν** , **ἐξανάστασιν** Christianis") é *ἘΞΑΝΆΣΤ* . distinguir de *ἈΝΆΣΤ* . ; mas o primeiro deve ser explicado exclusivamente a partir da visão mais vividamente imaginativa do evento que o apóstolo tem diante dele. Comp. em 1 Coríntios 6:14 . O *substantivo* composto duplo não ocorre em nenhum outro lugar do NT (o *verbo* Marcos 12:19 ;

Lucas 20:28 ; Atos 15: 5); mas veja Polyb. iii. 55. 4, ii. 21. 9, ii. 35. 4; Gênesis 7: 4 . *Compl* . Podemos acrescentar que, embora tenha sido explicado, em desacordo com o contexto, como referência à ressurreição *ética* , Romanos 6: 4 e f. (Flacius, Balduin, Coccejus e outros; comp. Schrader), também é errado encontrar nele o sentido: "se por acaso *eu permanecer vivo até a ressurreição dos mortos* " (van Hengel, Hilgenfeld); visto que, pelo contrário, essencialmente o mesmo significado é expresso em Lucas 20:34 por **οἱ καταξιωθέντες … τῆς ἀναστάσεως** , e é concebido

ἀναστάσεως , e é concebido como um caso possível (comp. Filipenses 1:20 e seguintes, Filipenses 2:17). *não* permanecerá vivo até a Parousia. [163] καταντ . εἰς (comp. Efésios 4:13) denota a consecução de um *objetivo* (freqüentemente em Políbio, ver Schweighäuser, *Lex* ., p. 332; ver também as passagens da LXX. e Apocr. em Schleusner, III. p. 234 f.), que, no entanto, não é aqui um *ponto no tempo* , mas uma *felicidade* a ser alcançada. Comp. Atos 26: 7 .

[162] É incorreto atribuir ao apóstolo a idéia de que somente

os crentes ressuscitarão na ressurreição, e que os incrédulos permanecerão em Hades (Weiss). A ressurreição *de todos,* como o próprio Cristo ensinou inquestionavelmente (ver João 5:28 e Lucas 14:14), também é, na visão de Paulo, a premissa necessária do *julgamento de todos,* dos crentes e também dos incrédulos (dos **κίσμος** , Romanos 3: 6 ; 1 Coríntios 6: 2 ; 1 Coríntios 11:32). Além disso, essa visão está em desacordo com a declaração distinta do apóstolo em Atos 24:15 , comp. Atos 17:31 . Gerlach declara-se adequadamente (*Letzte Dinge*

adequadamente (*Letzte Dinge*, p. 147 ss.) Contra Weiss, mas ainda limita o julgamento final, na p. 101 e segs., No que diz respeito às pessoas a ele sujeitas, de uma maneira exegética totalmente injustificável.

[163] Isso também se aplica à opinião de Otto, *Pastoralbr.* p. 233, que compreendeu completamente vv. 11 e 12.

Testamento Grego do Expositor

Php 3:11 . **εἴ πως καταντ** . Essa construção corresponde intimamente ao uso homérico

de **εἴ κε** ou (**ν** (como em *Odyss.* , 3, 83, **πατρὸς ἐμοῦ κλέος μετέρχομαι** , **ννπποu ἀκούσω**), onde o protasis realmente contém em si sua própria apodose ", que consiste em uma implodida" propósito ”ou esperança (ver Goodwin, *MT* [54]., p. 180; Burton, *MT* [55]., § 276; Viteau, *Le Verbe* , pp. 62, 116). Aqui a cláusula é quase equivalente a uma pergunta indireta. A ressurreição é a meta do apóstolo, pois significa conhecimento perfeito e ininterrupto de Cristo e comunhão com ele. Paulo sabe por experiência própria a

dificuldade de permanecer leal até o fim, de estar tão conformado com a morte de Cristo que o poder do pecado não reviverá seu domínio sobre ele. Portanto, sua aparente incerteza aqui de alcançar a meta não é desconfiança de Deus. É desconfiança de si mesmo. Ele enfatiza a necessidade que ele sente de vigilância e esforço constante (*cf.* **διώκω** , Filipenses 3:12), para que "depois de pregar aos outros" ele "seja achado náufrago" (1 Coríntios 9:27 . 1 Coríntios 9: 24-27 , juntamente com Romanos 8:17 , são os

melhores paralelos à passagem diante de nós). Mas, por outro lado, ele sempre é lembrado de que "fiel é aquele que te chama" (1 Tessalonicenses 5:24). - **καταντήσω** . Provavelmente subjuntivo aoristo (como corresponde a **καταλάβω** em Php 3:12) .— **τὴν ἐξαν** . **τ** . **νεκρ** . A autoridade, externa e interna, apóia a leitura **τὴν ἐκ νεκρῶν** . **ἐξανάστ** . é encontrado em nenhum outro lugar no NT e nunca no LXX. Mais tarde, em grego, significa "expulsão". Isso ocorre apenas aqui neste sentido. Holst, sugere que **ἐξαν** . é usado aqui na ressurreição

real, porque ἀνάστασις foi usado acima dos crentes com um significado ético e ideal. Estamos dispostos a acreditar (com Ws [56]. E outros) que Paulo está pensando apenas na ressurreição dos crentes (*cf.* Sal. 3: 13-16 para o pensamento judaico sobre esse assunto, o pensamento que tinha sido de Paulo). atmosfera mental). Este é o seu ponto de vista habitual. Na famosa passagem 1 Coríntios 15:12 e segs. é exclusivamente dos cristãos que ele fala. Não temos informações sobre o que ele ensinou sobre uma ressurreição geral. Mas

considerando que é com cartas espontâneas e sem arte que temos que fazer, e não com discussões teóricas, seria perigoso dizer que ele ignorou ou negou uma ressurreição geral. Para ele, a ressurreição dos cristãos depende e é conformada com a ressurreição de seu Senhor. Teichmann (*Auferstehung u. Gericht* , p. 67), comparando o cap. Filipenses 1:23 com esta passagem sustenta que Paulo, embora tenha substituído a idéia de ressurreição pela de uma existência contínua após a morte, ocasionalmente (como aqui) usa os *termini technici*

tradicionais . Isso pode ser verdade. Provavelmente, uma vez, ele daria destaque ao pensamento de comunhão ininterrupta com Cristo após a morte, enquanto, em outro, seus anseios centralizariam a grande crise em que Cristo deveria reconhecer todos os Seus servos fiéis e torná-los compartilhadores em Sua glória. Não há dúvida de que Paulo, como o resto dos primeiros cristãos, esperava que essa crise chegasse em breve.

[54] *Humor e tempo* (Burton, Goodwin).

[55] *Humor e tempo* (Burton, Goodwin).

[56] Weiss.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

11) *se por qualquer meio*] Para a linguagem forte da *contingência* aqui cp. 1 Coríntios 9:27 . Tomadas juntamente com expressões de garantia exultante como Romanos 8: 31-39 ; 2 Timóteo 1:12 ; e de fato com todo o tom de "alegria e paz em crer" (Romanos 15:13) que permeia as Escrituras, podemos dizer com justiça que isso não implica a incerteza da

isso não implica a incerteza da glória final do verdadeiro santo. É a linguagem que vê vividamente, *isoladamente* , um aspecto do "Progresso do Peregrino" em direção ao céu; o aspecto de nossa necessidade de vigilância contínua, renúncia e oração, a fim de desenvolver a semelhança sem a qual o céu não seria o céu. O outro lado da questão é a eficácia e perseverança da graça que surge em nossa observação; sem o qual não devemos assistir; que “nos predestina” para “sermos conformes à imagem do Filho de Deus” (Romanos 8:29). O mistério está.

Romanos 8:29). O mistério está, por assim dizer, entre duas linhas aparentemente paralelas; a realidade de uma graça onipotente e a realidade do dever do crente. Como essa linha ou que é considerada, em toda a sua realidade, a linguagem da garantia ou da contingência é apropriada. Mas as linhas paralelas, como parecem agora, acabam por convergir em glória (João 6: 39-40 ; João 6:44 ; João 6:54 ; João 10: 27-29 ; Romanos 8:30 ; 1 Tessalonicenses 5 : 23-24).

Veja o sermão *de* Hooker sobre *a certeza e a perpetuidade da fé nos eleitos* , especialmente os

nos efeitos , especialmente os parágrafos finais.

Eu poderia] Lit., e aqui melhor, com RV, **eu posso** .

a ressurreição dos mortos] A melhor leitura suportada fornece, como RV, **a ressurreição dos mortos** . A frase implica um certo *abandono dos* "mortos"; e isso é enfatizado ainda mais no grego, onde o substantivo "ressurreição" é a palavra rara *exanastasis* , ou seja, a palavra comum (*anastasis*) para ressurreição, reforçada pelo significado da preposição "de". Isso não deve, no entanto, ser pressionado

No entanto, ser pressionado muito ; depois, o grego tende a compor palavras sem necessariamente reforçar o significado. É o *cenário* da palavra aqui que torna mais provável a sua ênfase. - Foi inferido que São Paulo aqui se refere a uma ressurreição especial e seleta, por assim dizer, e que esta é "a primeira ressurreição" de Apocalipse 20: 5-6 , interpretada como uma ressurreição literal de todos os santos ou santos especialmente privilegiados, antes da massa da humanidade. (Essa interpretação de Apocalipse 20 aparece tão cedo quanto

Tertuliano, cent. 2, *de Monogamiâ* , cx). Mas contra essa explicação está o fato de que São Paulo em nenhum outro lugar faz qualquer referência *inequívoca* a essa perspectiva (1 Coríntios 15: 23-24 não é decisivo, e certamente não 1 Tessalonicenses 4:16); e que isso torna improvável que ele se refira a ele aqui, onde ele manifestamente está lidando com um artigo grandioso e dominante de sua esperança. Nós explicamos isso de acordo com a perspectiva gloriosa da ressurreição dos santos em geral. E explicamos a frase

especial, levando-o a ser preenchido com o pensamento da Ressurreição *do Senhor* como promessa e, por assim dizer, o resumo daquele do Seu povo; e *Sua* ressurreição foi enfaticamente " *dos* mortos". - Ou pode ser que tenhamos aqui para explicar "os mortos" como um termo de referência abstrata, significando praticamente "o estado dos mortos", o mundo da morte. de qualquer forma, a frase se refere à “ressurreição da vida” (Daniel 12: 2 ; João 5:29); "A ressurreição dos justos" (Lucas 14:14); diferia da dos “injustos” (

Atos 24:15), com ou sem tempo, certamente em uma terrível distinção de condições e resultados. A ressurreição abençoada é aqui chamada " *a* ressurreição", como a vida abençoada é chamada " *a* vida" (por exemplo, 1 João 5:12). A antítese não é a não-ressurreição e a inexistência, mas a ressurreição e a existência que são a ruína e a angústia. - É notável que o apóstolo aqui implique sua expectativa de morte, a ser seguida pela ressurreição; não de sobrevivência até a volta do Senhor. CP. 2 Coríntios 4:14 .

Php 3:11 . **Ifπως** , *se por qualquer meio, de qualquer maneira*) Isso denota a luta da fé de Paulo; assim, **εἰ** , *se* , Php 3:12. (**καταντήσω** , *eu posso alcançar*) Ele gradualmente passa da figura da *perda e ganho* para a de *uma raça* . **Καταντᾷν** *deve vir até* o próprio ato de alcançar e obter possessão. - **ἐξανάστασιν** [42] ***ie***) *ie ie* **ἀνάστασιν** (**Χριστοῦ**) **ἐκ τῶν νεκρῶν** , *a ressurreição* (de Cristo) *dos mortos;* comp. Romanos 1: 4 , nota [2 Timóteo 2:11]; pois o estilo de Paulo atribui **ἀνάστασιν** a Cristo; *'ΕΞΑΝΆΣΤΑΣΙΝ* para os cristãos

ΕΞΑΝΑΣΤΑΣΙΝ para os cristãos. [43] Mas a ressurreição de Cristo e nossa ressurreição são consideradas como uma ressurreição, em razão da *comunhão* da **κοινωνία** . Após a menção da ressurreição, ele traz algumas coisas adequadas ao seu próprio estado atual e entrelaça o resto [da discussão da ressurreição] em Filipenses 3: 20-21 .

[42] **Τὴν ἐκ** é lido por ABD (Δ) *fg* Vulg., Iren. 309, Lucif. 166. **Τῶν ἐκ** é lido por G. **Τῶν** por Memph. e Rec. Texto.

[43] Esse fato deveria ter levado Beng. levar **ἀναστάσεως** acima da

Beng. levar **ἀναστάσεως** acima da *ressurreição* , não a mera aparição de Cristo. A frase, "poder de Sua ressurreição", expressa uma idéia paralela a Efésios 1: 19-20 , "A grandeza excessiva de Seu *poder* para os que *crêem* , de acordo com a operação de Seu poderoso poder, que Ele operou em Cristo quando Ele *O ressuscitou dentre os mortos* . "Comp. Colossenses 2:12 ; Colossenses 3: 1 ; Romanos 6: 5 . O mesmo poder é necessário para acelerar a alma, como era necessário para ressuscitar Jesus dentre os mortos. Ter esse poder (o Espírito Santo) em nós é um

penhor de nossa vida futura atingindo os **ἐξανάστασις** , Romanos 8:11 . Essa palavra provavelmente implica a ressurreição dos santos primeiro *dos* demais mortos, 1 Coríntios 15:23 ; Apocalipse 20: 5 . **Não** há outro lugar encontrado no NT — ED.

O germe. O vers., Seguindo a decisão do 2° Ed., Adota a leitura **τὴν ἐκ νεκρῶν** , que foi considerada entre aqueles que não **deveriam** ser aprovados no Ed maior - EB

Comentários do púlpito

Verso 11. - Se, por qualquer meio, eu alcançar a ressurreição dos mortos . O apóstolo usa a linguagem da expectativa humilde. Para as partículas, "se por qualquer meio" (εἴ πως), comp. Atos 27:12 ; Romanos 1:10 ; Romanos 11:14 . O verbo "alcançar" significa chegar ao final de uma jornada; apresenta a figura de uma peregrinação. Leia, com RV e os melhores manuscritos, **a ressurreição dos mortos.** Esta frase (usada também em Lucas 20:35 e Atos 4: 2) significa a ressurreição dos mortos **abençoados** (comp. 1 Coríntios 15:23 ; 1 Tessalonicenses 4:16). Este

Tessalonicenses 4:16). Este significado é reforçado aqui pela repetição da preposição com a palavra "ressurreição" (ἐξανάστασις). A ressurreição geral é sempre chamada de ressurreição **dos** mortos.

Estudos da Palavra de Vincent

Se por qualquer meio (εἴ πως)

Para a forma de expressão, compare Romanos 1:10 ; Romanos 11:14 . Não é uma expressão de dúvida, mas de humildade.

Eu poderia alcançar

(καταντήσω)

Veja em Atos 26: 7 .

A ressurreição dos mortos (τὴν ἐξανάστασιν τὴν ἐκ νεκρῶν).

Rev., mais corretamente, dos mortos. Lit .: a ressurreição, isto é, dos mortos. Compare Atos 4: 2 . Este substantivo composto para ressurreição é encontrado apenas aqui e expressa o surgimento de ou de entre (ἐξ), o que é ainda mais enfatizado pela repetição da preposição ἐκ (de). O verbo composto parecido ocorre Marcos 12:19 ; Lucas 20:28 ; Atos 15: 5 , mas em

nenhuma passagem de ressuscitar os mortos. A palavra aqui não difere em significado de ἀνάστασις, comumente usada, exceto que a idéia é mais vividamente concebida como uma elevação da terra. Veja Mateus 22:31 ; Lucas 20:35 . A frase ressurreição de ou dentre os mortos nem sempre ocorre nos Evangelhos, e a ressurreição ἐκ dos mortos apenas duas vezes no Novo Testamento, Atos 4: 2 ; 1 Pedro 1: 3 . Para a frase, veja em Lucas 16:31 . Ressurreição dos mortos é uma frase genérica, denotando a ressurreição geral dos mortos,

ruim e boa. Ressurreição dos mortos, nas duas únicas passagens em que ocorre, significa ressurreição para a vida. Em 1 Pedro 1: 3 , é aplicado a Cristo.

Ligações

Filipenses 3:11 Interlinear
Filipenses 3:11 Francês

Filipenses 3:11 NVI
Filipenses 3:11 Multilíngue
Filipenses 3:11 Espanhol
Filipenses 3:11 Chinês
Filipenses 3:11 Chinês

Filipenses 3:11 Chinês
Filipenses 3:11 Paralelo

Filipenses 3:11 Biblia Paralela
Filipenses 3:11 Chinês
Filipenses 3:11 Francês Bíblia
Filipenses 3:11 Alemão

Bible Hub